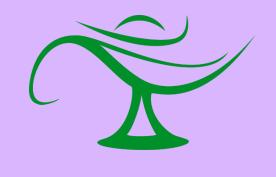


GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM



Direitos e Deveres dos Usuários do SUS

SANTARÉM

Enfermagem Comunitária I

Docente:

Lívia de Aguiar Valentim

Discentes:

- Amanda Kassia Castro Santos
- Cássia Maria Branco dos Santos
- Gabriel Cunha da Silva
- Joeliton Matos Prata
- Maísa Ferreira de Almeida

Introdução

- Constituição de 1988: Todos tem direitos à saúde de qualidade no Brasil.
- Conselho Nacional de Saúde (CNS) - Carta dos Direitos dos **Ùsuários da Saúde.**

(BRASIL, 2017)



Fonte: https://drive.google.com/file/d/1hRogiKsKqZsMKiQWWd2QBJY9kqXq7EWd/view

Cássia Santos

Direito à Saúde

- Toda pessoa tem direito, em tempo hábil, ao acesso de bens e serviços ordenados para garantia da promoção, prevenção, proteção, tratamento e recuperação da saúde;
 - Cada pessoa possui o direito de ser atendida no momento em que chegar ao serviço e conforme a sua necessidade de saúde e especificidade;
 - A promoção e a proteção de saúde devem estar relacionadas com as condições sociais, culturais e econômicas da pessoa;

 Art. 3° Toda Pessoa têm direito ao tratamento adequado e no tempo certo para resolver o seu problema de saúde.

É direito da pessoa ter atendimento adequado, com qualidade, no tempo certo e com garantia de continuidade do tratamento, para isso deve ser assegurado:

- I Atendimento ágil;
- II Informações sobre o seu estado de saúde:
 - a) Possíveis diagnósticos;
 - b) Diagnósticos confirmados;
 - c) Tipos, justificativas e riscos dos exames solicitados;

- d) Resultados dos exames realizados;
- e) Objetivos, riscos e benefícios de procedimentos;
- f) Duração do tratamento proposto;
- g) Procedimentos e diagnósticos;
- h) Anestesia e duração;
- i) Partes afetadas pelos procedimentos, instrumentos, efeitos colaterais, ricos ou consequências indesejáveis;
- j) Duração do procedimento e tempo de recuperação;
- k) Evolução provável do problema de saúde;
- III Toda pessoa tem o direito de decidir se seus familiares e acompanhantes deverão ser informados sobre seu estado de saúde;

- IV Registro atualizado e legível no prontuário, das seguintes informações:
 - a) Motivo do atendimento e/ou internação;
 - b) Dados de observação e da evolução clínica;
 - c) Prescrição terapêutica;
 - d) Avaliações dos profissionais da equipe;
 - e) Procedimentos e cuidados de Enfermagem;
 - f) Procedimentos realizados;
 - g) Informações do sangue recebido;
 - h) Identificação do responsável pelas anotações;
- V O acesso anestesia em todas as situações em que for indicada, bem como a medicações e procedimentos que possam aliviar a dor e sofrimento;

- VI O recebimento das receitas e prescrições terapêuticas, devem conter:
 - a) O nome genérico da substância prescrita;
 - b) Clara indicação da dose e do modo de usar;
 - c) Escrita impressa ou em caligrafia legível;
 - d) Texto sem códigos ou abreviaturas;
 - e) Data, nome e número do registro legível do profissional;
- VII Recebimento, quando prescrito, dos medicamentos que compõem a farmácia básica e, nos casos de necessidades de medicamentos de alto custo de ser garantido o acesso conforme protocolos e normas do Mistério da Saúde;

VIII- O acesso à continuidade da atenção no domicílio, quando pertinente, com estímulo e orientação ao autocuidado que fortaleça sua autonomia e a garantia de acompanhamento em qualquer serviço que for necessário;

- IX- O encaminhamento para outros serviços de saúde deve ser por meio de um documento que contenha:
 - a) Caligrafia legível;
 - b) Resumo da história clínica e o motivo do encaminhamento;
 - c) Linguagem clara;
 - d) Data, nome e número do registro legível do profissional;
 - e) Nome da unidade atual e a qual será encaminhada;

Atendimento Humanizado

 Atendimento inclusivo, humanizado e acolhedor e um ambiente limpo, confortável e acessível, sem qualquer tipo de distinção e preconceitos;

(BRASIL, 2017)

- Identificação pelo nome no documento ou nome social;
- Respeitar a integridade física, a privacidade e conforto;
- Valores éticos, culturais e religiosos;
- Segurança e bem-estar

Atendimento Humanizado

- Direito a acompanhante e visita diária;
- Continuação de atividades escolares;
- Direito a escolha ou recusa de tratamentos;
- Informação a respeito das diferentes possibilidades terapêuticas;
- Escolha do local de morte;

Atendimento Humanizado

- Recebimento de visita de outro profissional de saúde;
- Marcação de atendimento por telefone;
- Visitas de religiosos;
- Local de espera por atendimento limpo, ventilado e protegido com água potável e sanitários;

Direitos e Valores

Artigo 5°:

- Sigilo e confidencialidade das informações;
- Acesso dos usuários às informações do seu prontuário;
- Obtenção de laudos e atestados;
- Pleno conhecimento dos exames e seus resultados;

(BRASIL, 2012; BRASIL, 2017)

Direitos e Valores

- A não participação em pesquisas sobre tratamento experimental;
- O direito de se expressar e ser ouvido em suas queixas;
- Participação na eleição dos representantes nas conferências, nos concelhos de saúde e nos concelhos de gestores da rede SUS;

(BRASIL, 2012; BRASIL, 2017)

Corresponsabilidade

Artigo 6°:

- Prestar informações apropriadas;
- Expressar se compreendeu as orientações recebidas;
- Seguir o plano de tratamento proposto;
- Informar qualquer fato sobre a sua condição de saúde;
- Assumir responsabilidade formal pela recusa;
 (BRASIL, 2012; BRASIL, 2017)

Corresponsabilidade

- Adotar comportamento respeitoso e cordial;
- Realizar exames solicitados
- Adotar medidas preventivas;
- Informar aos órgãos responsáveis sobre irregularidades na oferta de produtos e serviços de saúde;
- Comunicar sobre a ocorrência de doença transmissível;
- Não dificultar a aplicação de medidas sanitárias (BRASIL, 2012; BRASIL, 2017)

Direito à Informação

- Artigo 7º Toda pessoa tem direito a informação sobre os serviços de saúde e os diversos meios de participação;
- 1º Informação com linguagem e meios de comunicação adequados;
- 2º Os órgãos de saúde deverão informar as pessoas sobre a rede SUS mediante os diversos meios de comunicação, bem como nos serviços de saúde que compõem essa rede de participação popular, em relação a:
 - Endereços;
 - Telefones;
 - Horários de funcionamento; e
 - Ações e procedimentos disponíveis;

Direito à Informação

- 3° Em cada serviço de saúde deverá constar, em local visível à população:
 - Nome do responsável pelo serviço;
 - Nomes dos profissionais;
 - Horário de trabalho de cada membro da equipe; inclusive do responsável pelo serviço; e
 - Ações e procedimentos disponíveis;
- 4º As informações prestadas à população devem ser claras, para propiciar a compreensão por toda e qualquer pessoa;

Direito à Informação

5° Os conselhos de saúde deverão informar à população sobre:

- Formas de participação;
- Composição do conselho de saúde;
- Regimento interno dos conselhos;
- Conferências de saúde;
- Data, local e pauta das reuniões; e
- Deliberações e ações desencadeadas;

Participação

 Art. 8º Toda pessoa tem direito a participar dos conselhos e conferências de saúde e de exigir que os gestores cumpram os princípios anteriores;

Referências Bibliográficas

- BRASIL, Direitos e Deveres da Pessoa Usuária da Saúde. Ministério da Saúde.
 Conselho Nacional de Saúde. Brasília DF, 2017. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1hRoqjKsKqZsMKiQWWd2QBJY9kqXg7EWd/view. Acesso em: 08 de janeiro de 2021.
- BRASIL, Carta dos Direitos dos Usuários da Saúde. **Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde.** Brasília DF, 2012. Disponível em: file:///D:/Usuario/Downloads/Carta5%20(1).pdf. Acesso em: 07 de janeiro de 2021.

OBRIGADO PELA ATENÇÃO!